

## **ACOMPANHAMENTO CLÍNICO-ODONTOLÓGICO NA SOCIEDADE PORTO ALEGRENSE DE AUXÍLIO AOS NECESSITADOS**

Coordenador: FERNANDA VISIOLI

Autor: ROBERTA MACHADO SILVEIRA

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Ministério da Educação baseado na indissociabilidade entre os pilares do ensino, da pesquisa e da extensão. O grupo PET Odontologia vem exercendo essa função há 25 anos e entre as atividades realizadas encontra-se a Extensão na SPAAN, sociedade de Porto Alegre que auxilia pessoas idosas em vulnerabilidade social. As visitas à sociedade agregam aprendizado aos idosos e aos alunos, seja através da construção de conhecimento por meio de questões mais conteudistas, como saúde bucal, por exemplo, ou mesmo na formação humanitária, possibilitando o estabelecimento de vínculos, respeito, solidariedade e responsabilidade. As atividades eram voltadas inicialmente aos moradores da SPAAN, sendo realizadas conversas sobre hábitos de dieta, higiene, ocupação ao longo da vida. Além disso, eram realizados exames intra orais para determinação de necessidades e diagnóstico de lesões em boca. Contudo, foi percebido através dessas visitas de que não era suficiente fazer uma abordagem somente com os idosos, mas também com aqueles responsáveis por seus cuidados diários. Dessa forma, passamos a fazer uma construção com todos os funcionários da Sociedade, a fim de compartilhar com eles os achados dos exames por nós realizados, mostrando a prevalência dos problemas bucais encontrados, quais suas consequências na saúde sistêmica caso não tratados e de que forma poderiam ser solucionados se hábitos de higiene fossem implementados. Conseguimos vincular o estágio em Odontogeriatrics com o SPAAN. Com isso, integramos estudantes a idosos de forma que se estabeleça uma relação mútua em que ambos ensinam e aprendem, possibilitando ainda um acompanhamento semanal dessas pessoas, que além de precisarem de cuidados bucais, precisam de atenção e estabelecimento de relações interpessoais. Como forma de avaliação do projeto desenvolvido, tabulamos as patologias encontradas nos idosos. E a partir disso, pudemos individualizar os tratamentos propostos, juntamente com os enfermeiros e técnicos de enfermagem, possibilitando um maior monitoramento dos pacientes que precisam de mais atenção. Além disso, cada idoso possui sua ficha, que é preenchida a cada visita, o que mostra seu progresso após as intervenções necessárias (geralmente voltadas à higiene bucal). Com a atividade de extensão, visamos a qualidade de vida dos moradores da instituição, bem como conscientizar aos profissionais

de saúde as consequências bucais e sistêmicas daqueles indivíduos que não conseguem realizar um cuidado com a higiene bucal de forma satisfatória e também o crescimento dos alunos que manejam essas pessoas por serem capazes de estabelecer vínculos e ter um olhar mais cuidadoso para com o outro, não focando somente nos seus problemas bucais. Afinal, a extensão é a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social.